

TÍTULO: ENTRE O DISCURSO SOLIDÁRIO E A AÇÃO PRAGMÁTICA DA COOPERAÇÃO BRASILEIRA EM MOÇAMBIQUE: OS CASOS DOS PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO DA FÁBRICA DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS E O PROSAVANA.

Elga Lessa de Almeida

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Resumo: As críticas à cooperação Norte-Sul evidenciaram que, em muitos momentos, mais do que ser utilizada para promover o desenvolvimento do país receptor, a cooperação serviu de barganha para negociações políticas e econômicas ou mesmo para resolver questões internas dos países doadores. A cooperação Sul-Sul alavancada por países em desenvolvimento, por outro lado, tem buscado promover o desenvolvimento a partir de relações mais horizontais, respeitando a soberania dos países receptores e sem interferir nos seus assuntos domésticos. No nível retórico, o engajamento dos países do Sul em diferenciar seu modelo de cooperação é bem sucedido; entretanto, é na prática que essa distinção pode ser confirmada ou contraditada. A cooperação técnica brasileira promovida pelo governo de Lula da Silva (2003-2010) em Moçambique é exemplar para compreender a ambivalência dessa cooperação. Ao mesmo tempo em que o discurso propaga uma cooperação não vinculada a interesses econômicos, a presença de grandes empresas brasileiras como benfeitoras nos projetos da cooperação brasileira ou mesmo diretamente interessadas nos resultados produzidos pelos projetos aponta para uma outra estratégia. Nesse sentido, este trabalho procura evidenciar e refletir sobre essa ambivalência, por meio da análise de dois projetos que vão alcançar um significado importante para a cooperação técnica brasileira: o projeto da implantação da fábrica de medicamentos antirretrovirais e o Programa de Cooperação Tripartida para o Desenvolvimento Agrícola da Savana Tropical em Moçambique - ProSavana.